



## INDUÇÃO DE HIPOTENSÃO ORTOSTÁTICA DO ANTIDEPRESSIVO TRICÍCLICO NO IDOSO

PAULA BRAGA ANDRADE; MARINA DE MELO BARCELOS SALES; FERNANDA BRAGA ANDRADE; VITTORIA MARIA SILVA PEDROSA; LUÍSA BOMJARDIM CARVALHO GUIMARÃES

**INTRODUÇÃO:** Apesar de associada aos jovens, são os idosos que lideram o ranking dos mais afetados pela depressão. Pesquisa realizada em 2019 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a doença atinge cerca de 13% da população entre os 60 e 64 anos de idade. Os antidepressivos da tricíclico (ADT) tem sua eficácia no tratamento do quadro depressivo. No entanto, Os ADT tricíclicos atuam sobre re receptores noradrenérgicos e serotoninérgicos, devido a falta de seletividade e a atuação em demais neurotransmissores, apresentam efeitos colaterais indesejáveis como a Hipotensão ortostática (HO). **OBJETIVOS:** Relacionar o uso de antidepressivo tricíclico em idosos e suas implicações na indução da hipotensão ortostática e as possíveis condutas de seu manejo **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica utilizando artigos científicos dos bancos de dados Scielo, BMC e PubMed. **RESULTADOS:** Os ADT por serem mais antigos e terem seus efeitos mais conhecidos são uma opção para a escolha no tratamento da depressão. A hipotensão ortostática, um dos sérios efeitos colaterais dos tricíclicos, ocorre devido ao antagonismo aos receptores alfa 1 adrenérgicos. Esses receptores estão localizados na musculatura do endotélio vascular e são responsáveis por fazer vasoconstrição, conseqüentemente hipotensão. A HO pode ocorrer em pacientes de qualquer idade. No entanto, o processo de envelhecer do ser humano normalmente resulta em perda da força muscular e equilíbrio prejudicado. Pacientes idoso estão mais propícios a queda podendo ocasionar tanto fraturas sérias que os incapacitam como até mesmo levar ao óbito. A HO tem potencial para causar conseqüências graves ,como quedas, síncope, IAM ou AVE. Além disso, a polifarmácia comum no paciente idoso, junto a pose de múltiplas comorbidades podem ser um fatores atenuante desse efeito colateral. **CONCLUSÃO:** O manejo dos efeitos adversos em pacientes idosos, que usam diversas medicações e múltiplas doenças, é o ponto crítico na escolha de antidepressivos. Diferentes classes de antidepressivos podem ser preferíveis para tratamento de depressão do idoso afim de evitar a indução da hipotensão ortostática e suas complicações.

**Palavras-chave:** Depressão, Antidepressivo tricíclico, Idoso, Hipotensão ortostática, Depressão no idoso.